

MERCADO

Setor de consórcios registra crescimento

Para a Abac, demanda é alavancada pela aquisição de cotas como forma de constituir poupança

LUIZ FILIPPE BALONA

Com um total de 4 milhões de cotas ativas no país, sendo cerca de 10% desse montante em Minas Gerais, o setor de consórcios fechou 2010 com crescimento entre 8% e 10% no faturamento. No Estado, a atividade deve manter a tendência do mercado nacional e encerrando o ano com uma taxa de crescimento da mesma ordem, conforme estimativa da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac).

Segundo o vice-presidente da Abac, Fabiano Lopes Ferreira, o setor de consórcios tinha comercializado até outubro de 2010 cerca de 1,74 milhão de cotas, o que repre-

senta um acréscimo de 6,7% em relação a igual período de 2009, quando foram vendidas um total de 1,63 milhão. "A expectativa é fechar o ano com um total de 2 milhões de cotas vendidas", afirmou.

Quanto ao mercado local, a número de cotas negociadas este ano deve girar em torno de 200 mil, o equivalente a 10% do mercado nacional. "Esse desempenho demonstra que o mercado mineiro deve apresentar um crescimento semelhante ao mercado nacional", explicou.

Segundo ele, a expectativa positiva tem como base o maior volume de vendas apurado nos dois últimos meses do ano. "Nessa época o mercado está naturalmente mais aquecido e

isso também se reflete nas vendas do setor de consórcios", explicou Ferreira.

De janeiro a outubro do ano passado, conforme a Abac, ocorreram cerca de 882,2 mil contemplações no setor, o que representa um incremento de 5,8% frente ao total de 777 mil realizadas em igual período de 2009.

Poupança — A aquisição de consórcios como forma de constituir poupança também foi apontada pelo representante da Abac como atrativo para as vendas. "Pesquisas realizadas mostram que entre 30% e 40% dos consumidores têm como objetivo juntar dinheiro pagando o consórcio", afirmou Ferreira.

Por ramos de atividade, os consórcios de veículos automotores em geral ainda concentram 70% do volume de cotas comercializadas. De janeiro a outubro de 2010, conforme dados da Abac, foram vendidas um total de 1,48 milhão novas cotas, o que representou elevação de 5,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando as vendas somaram 1,38 milhão.

Segundo Ferreira, o desempenho do setor de consórcios reflete uma mudança de mentalidade dos consumidores. "Com a melhoria do cenário econômico, o brasileiro está fazendo um comparativo e nisso os consórcios são muito atrativos. Antes o consumidor se preocupava apenas em ter uma pres-

tação que coubesse no seu orçamento", explicou.

Segundo Ferreira, a entidade que congrega as administradoras de consórcios não desmembra os dados do setor por estados. "Existem empresas que atuam em várias regiões, além dos consórcios ligados às montadoras de veículos. Isso dificulta essa separação", informou.

Segundo ele, o setor trabalha com base nos números que as administradoras enviam ao Banco Central. Até outubro do ano passado, o setor gerou um volume de negócios da ordem de R\$ 50,7 bilhões, o que representa um crescimento de 28,7% em relação a igual período de 2009, quando foram registrados um total de R\$ 39,4 bilhões.